

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS

ALVES, Jéssica B.¹
NETO, João B.¹
SOBRAL, Jozias M.¹
SILVA, Kelvin L. S. da¹
PETITTO, Sônia²
PERRI, Ricardo Alves³

RESUMO

A coleta seletiva é uma forma de separação de lixo doméstico e industrial realizado principalmente por pessoas e consiste em colocar o lixo orgânico separado do lixo que pode ser reciclado em recipientes de cores relacionadas com determinado material a ser descartado. Quanto ao lixo orgânico, este será descartado em aterros sanitários. A reciclagem tornou-se um importante mecanismo na vida moderna, pois houve um aumento do consumismo mundial e uma diminuição de tempo de vida médio dos acessórios que se tornaram indispensáveis à nossa vida, trazendo um acúmulo de lixo, sendo necessário buscar uma saída para a reutilização deste material que será descartado.

Palavras chave: Coleta Seletiva. Separação do lixo. Resíduos recicláveis. Consumismo.

ABSTRACT

The separate collection is a way of separating domestic and industrial waste mainly performed by people and it is to put organic waste separate from trash containers can be recycled in color related to certain material to be discarded. The organic waste will be discarded in sanitary landfills. Recycling has become an important mechanism in modern life, because there was an increase in global consumption and a decrease in average lifetime of accessories that have become indispensable to our lives, bringing an accumulation of trash, requiring to look for an outlet for reuse this material is discarded.

Keywords: Selective Collection. Separation of waste. Recyclable waste. Consumerism.

INTRODUÇÃO

Coleta seletiva de lixo é um sistema que consiste no recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, orgânicos, vidros e metais. Esses materiais podem ser reutilizados ou reciclados, e a reciclagem em si funciona também como um processo de educação ambiental sensibilizando a comunidade sobre os problemas do desperdício e da poluição causada pelo lixo. Existem indústrias que sobrevivem da

¹ acadêmicos do 5º termo – Administração da FAIP - período noturno

² Docente dos Cursos de Administração e Pedagogia da FAIP; Coordenadora de cursos de pós-graduação da FUNDEPE – Marília- SP

³ Coordenador do curso de Administração da FAIP – ricperri@hotmail.com

reutilizam desses materiais para a fabricação de matéria-prima ou até mesmo de outros produtos⁴.

Todos podem contribuir praticando os 3Rs⁵:

- REDUZIR: evitar a produção de resíduos, com a revisão dos seus hábitos de consumo. Ex: preferir os produtos que tenham refil.
- REUTILIZAR: reaproveitar o material em outra função. Ex: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas (botões, pregos etc.)
- RECICLAR: transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos. Ex: transformar embalagens PET em tecido de moletom.

Pilhas e baterias também devem ser separadas, pois quando descartadas no meio ambiente provocam contaminação do solo. Embora não possam ser reutilizados, estes materiais ganham um destino apropriado para não gerarem a poluição do meio ambiente.

O lixo hospitalar também merece um tratamento especial, pois costuma estar infectados com grande quantidade de vírus e bactérias. Desta forma, todos são retirados dos hospitais de forma específica (com procedimentos seguros) e levados para a incineração em locais especiais.

A Importância da Reciclagem

Por meio delas, recuperam-se matérias-primas que, de outro modo, seriam tiradas da natureza. A ameaça de exaustão dos recursos naturais não-renováveis aumenta a necessidade de reaproveitamento dos materiais recicláveis, que são separados na coleta seletiva de lixo.

Contribui para a melhoria do meio ambiente, na medida em que:

- Diminui a exploração de recursos naturais;
- Reduz o consumo de energia;
- Diminui a poluição do solo, da água e do ar;
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários;
- Possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo;
- Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
- Diminui o desperdício;

⁴ http://www.ffb.com.br/ffb/noticias.wsp?tmp_codigo=85

⁵ http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/coleta_seletiva_como_fazer.pdf

- Diminui os gastos com a limpeza urbana;
- Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias;
- Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.

No início os resíduos resultantes da atividade humana tinham como destino as lixeiras ou então aterros sanitários. Com o aumento da quantidade de resíduos e da evolução tecnológica, a busca por matéria-prima de baixo custo, vulgarmente designado lixo, começa a perder o caráter pejorativo do nome e começa a ser considerado como um resíduo, passível de ser reaproveitado.

Com as tecnologias atuais, apenas uma pequena parte dos resíduos urbanos não são reaproveitados, sendo direcionados para unidades de eliminação dos mesmos, normalmente os aterros sanitários. Felizmente a maior parte dos mesmos podem ser destinados ao reaproveitamento, quer seja reciclagem ou outros tipos de reaproveitamento.

A coleta seletiva tem como objetivo a separação dos resíduos urbanos pelas suas propriedades e pelo destino que lhes pode ser dado, com o intuito de tornar mais fácil e eficiente a sua recuperação. Assim pretende-se resolver os problemas de acúmulo de lixo nos centros urbanos, e reintegrar os mesmos no ciclo industrial, o que traz vantagens ambientais e econômicas.

Cores padronizadas das latas de lixo

As latas de lixo da coleta seletiva têm cores padronizadas para que se torne fácil sua identificação. Sendo assim, segue abaixo a designação de cada cor referente ao tipo de lixo que deve ser depositado.

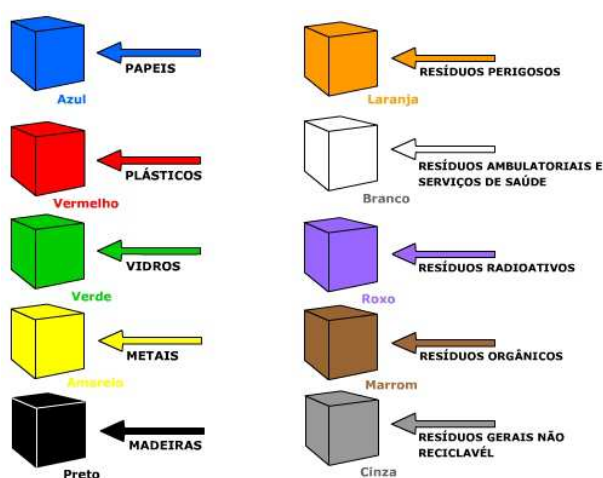


Figura 1. Cores por tipo de resíduo descartado
(fonte: http://anaturezaestaemos.zip.net/arch2009-02-01_2009-02-28.html)

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada em Marília na FAIP- Faculdade do Interior Paulista, com alunos (35 pessoas) e nas proximidades da faculdade no bairro Santa Antonieta com pessoas da comunidade (65 pessoas), no período de 1 mês entre março e abril de 2012, totalizando 100 pessoas. A seguir, os resultados obtidos:

- Ao serem questionadas as 100 pessoas que participaram da pesquisa, sobre se têm muito, pouco ou nenhum conhecimento sobre coleta seletiva, pôde-se notar (gráfico 1) que, apesar de muitas pessoas terem **muito conhecimento**, num total **de 49**, a quantidade de pessoas que tem **pouco conhecimento (51)** ainda ultrapassa essa quantidade.

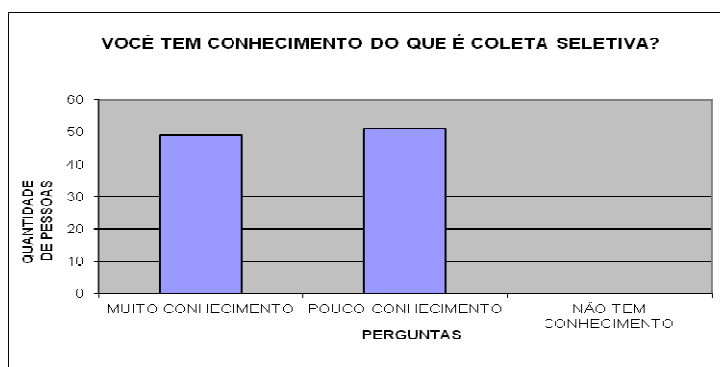


Gráfico 1 Conhecimento sobre coleta seletiva

- Com relação à pergunta, sobre onde mais praticam a coleta seletiva, pode-se notar que, em casa (38%), as pessoas acabam praticando mais, mas que quase se iguala com a quantidade de pessoas que não praticam essa coleta. No lazer e no trabalho às vezes, por falta de oportunidade, a quantidade de pessoas que praticam é bem menor. O que preocupa é o dado de 34% de pessoas que não praticam a separação do lixo reciclável para coleta seletiva, talvez por saberem não existir um projeto sistemático de recolhimento do material.

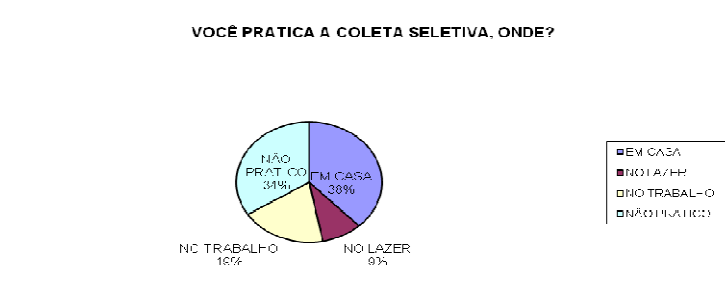


Gráfico 2 Prática coleta seletiva? Onde?

- Ao serem questionados sobre o que acham da divulgação da coleta seletiva, segundo dados obtidos (gráfico 3), dos 100 entrevistados, 47 acham que é **satisfatória**, mas praticamente a mesma quantidade, 45, acham que ela é **pouco satisfatória**. Constatando-se que precisaria de um pouco mais de divulgação para que fique totalmente satisfatório, porque poucas pessoas acham que ela é **insatisfatória (8)**.

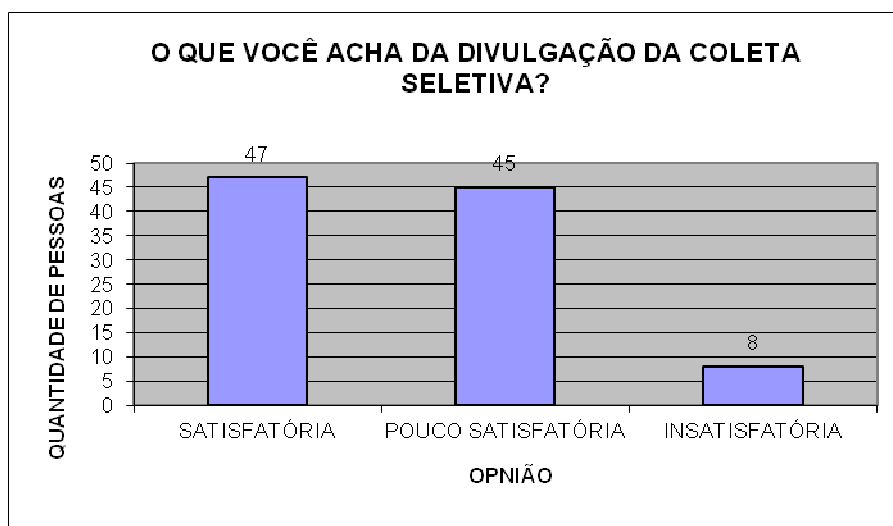


Gráfico 3 Como é a divulgação da coleta seletiva na sua cidade

- Todos os 100 entrevistados (gráfico 4) acham que se o governo possibilitasse a coleta seletiva todos participariam, porque isso empregaria várias pessoas que vivem da reciclagem e seria ótimo para o meio ambiente.

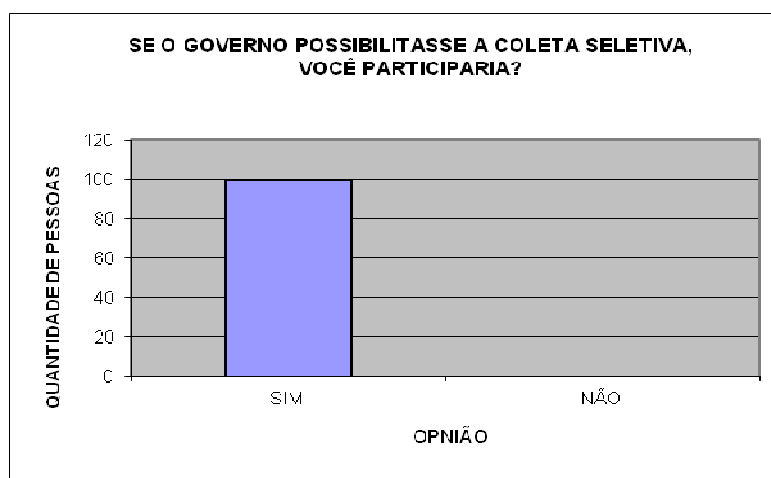


Gráfico 4 Se o governo possibilitasse a coleta, você participaria?

- Com relação ao questionamento sobre se a comunidade em que vive não oferece suporte para a coleta seletiva (gráfico 5), 92% dos entrevistados disseram que não, sendo essa uma das causas porque muitas pessoas não participam da coleta seletiva.

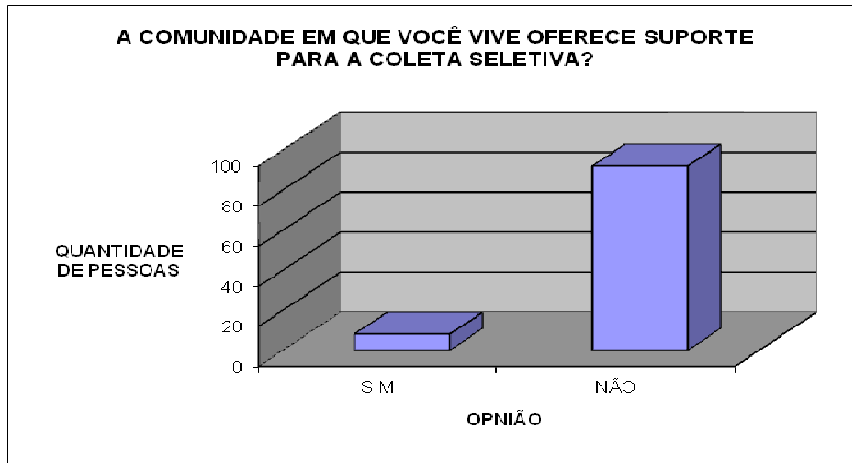


Gráfico 5 Sua comunidade dá suporte à coleta seletiva?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se constatar através dos gráficos, que as pessoas às vezes não participam da coleta seletiva por falta de oportunidade e suporte da comunidade, só praticando a seleção de resíduos em casa. Na maioria dos locais em que as pessoas passeiam, não tem as lixeiras de separação de papel, plástico, vidro, orgânico para reciclagem. Se o governo possibilitasse essa coleta, 100% dos que responderam à pesquisa participariam da seleção dos resíduos. Segundo os dados, apenas 8% dos entrevistados acha que a divulgação não é satisfatória, pois não é oferecido nenhum suporte para coleta.

A coleta seletiva de lixo gera empregos para as pessoas, além de diminuir a poluição do solo, dos mares e rios, devendo ser uma plataforma política para todos os municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria do Meio ambiente.** Disponível em: <<http://www.ambiente.sp.gov.br/destaque/coletaseletiva.htm>>. Último acesso em: 16/04/2012.

FECRA. Faculdade de Educação de Costa Rica. **Coleta seletiva.** Disponível em: <http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/coleta_seletiva_como_fazer.pdf>. Último acesso em: 16/04/2012.

FFB Construções. **Noticias.** Disponível em: <http://www.ffb.com.br/ffb/noticias.wsp?tmp_codigo=85>. Último acesso em: 24/03/2012.

PROGRAMA ECO EMPREENDEDOR. **Recicláveis.** Disponível em: <<http://www.reciclaveis.com.br/cursos/reciclaveis/cscr.htm>>. Último acesso em: 16/04/2012.

SUAPESQUISA.COM. **Coleta seletiva.** Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/coleta_seletiva.htm>. Último acesso em: 24/03/2012.